



Outras associações podem requerer o fundo

MAIS DE R\$ 257 MIL

Iniciadas obras de cozinha comunitária

O recurso é da Fundação do Banco do Brasil, liberado todos os anos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na tarde de segunda-feira, 19, várias pessoas, entre elas, funcionários do Banco do Brasil, se reuniram para o lançamento das obras da cozinha industrial da Comunidade Vale do Sol. A obra tem 320 metros e valor de R\$257. 970. Deste valor, 250 mil são da fundação do Banco do Brasil e o restante é contrapartida da associação. O projeto somente está sendo possível, graças a um fundo, gerido pelo Banco que pode ser solicitado, sem que haja ônus algum, ou seja, existe para ser doado às associações, como fez à Associação. “Isso foi uma jornada muito grande

que a gente acompanha há muito tempo. Temos aqui uma pessoa que participa da economia solidária e ela esteve em Brasília em uma reunião e o Amauri, que faz parte do Banco do Brasil fez a proposta para ela fazer um projeto para que talvez esse dinheiro chegasse em nós. Com o grupo Canaã começamos a montar o projeto, com muitas dificuldades, porque o projeto voltou para traz. Reformamos e mandamos de volta e agora há poucos dias conseguimos a liberação desse recurso”, comentou Jair Massarotto, destacando que a vitória só foi possível, graças a parceria de

“
Nesse período a gente tem mais tempo para curtir as crianças

todos. “Agora conseguimos através do fundo rotativo, a comunidade nossa e a associação. Fizemos agrupados”, frisou. De acordo com o Wanderlei Lauro, gerente do Banco do Brasil o fundo é liberado todos os anos.”Esse é um projeto da Fundação Banco do Brasil, que todos anos abre edital para esse fim, e esses associados fizeram isso, nos procuraram e nós encaminhamos o projeto que foi enfim, beneficiado. Outras associações devem se atentar para o edital e verificar se a associação se enquadra nele, daí é fazer o projeto e entregar no Banco do Brasil. Se contemplado, o dinheiro não precisa ser devolvido”, pontuou. Segundo o agricultor, com a construção, serão 88 famílias beneficiadas. A cozinha servirá para trabalhar com itens voltados à merenda escolar.

Tem coisas que não se misturam. Água de chuva e esgoto é uma delas!



gonçalves cordeiro

A água da chuva que escorre pelo telhado, calha e ralos precisa seguir para os bueiros nas ruas, onde estão as galerias pluviais. O despejo indevido dessa água na rede de esgoto ocasiona multa e suspensão do fornecimento.

Quando essa separação não acontece, as consequências são ruins:

- . A rede coletora de esgoto entope;
- . O esgoto volta pelos ralos e invade casas e prédios;
- . Surge mau cheiro e sujeira;
- . Aumentam os riscos de doenças.



samae
Proporcionando qualidade de vida
TANGARÁ DA SERRA-MT

JUSTIÇA MANDA



A determinação foi em Nova Mutum

Frigorífico deverá construir creche para filhos de trabalhadoras

G1

O Tribunal Regional do Trabalho em Mato Grosso (TRT-MT) determinou que uma unidade frigorífica em Nova Mutum, construa um espaço para filhos de trabalhadoras que estejam em período de amamentação. A decisão é da 2ª Turma do órgão e foi divulgada na segunda-feira,19. Ao analisar ação, o relator do processo argumentou que o direito à amamentação visa proteger além da mulher, principalmente a criança. “A ausência de local apropriado para a amamentação

prejudica a inserção da mulher no mercado de trabalho e o desenvolvimento seguro e sadio da criança”, diz trecho da sentença. Ficou comprovado, segundo o TRT, que apesar de ter contribuído para a construção de uma creche próxima a sua sede, o espaço mantido pela prefeitura “é insuficiente para atender às mulheres que trabalham na região”. Na mesma decisão, a empresa foi condenada a pagar R\$ 200 mil por danos morais coletivos por não cumprir a determinação legal que manda construir o espaço para empresas com mais de 30 empregadas maiores de 16 anos